



5º Simposio de Ensino de Graduação

A MOTRICIDADE HUMANA DENTRO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA-UNIMEP. TEORIA E APLICAÇÃO NAS DISCIPLINAS CURRICULARES

Autor(es)

ANDRE DE FILIPPIS

Orientador(es)

Wagner Wey Moreira

1. Introdução

Esse trabalho, ainda em andamento, redigido na forma de Monografia de Graduação ainda está sendo processado e conta apenas com um primeiro levantamento de respostas, que deverá ser complementado com a finalização da pesquisa de campo, o ponto motivador para a realização dessa pesquisa surgiu durante o curso de Educação Física onde tínhamos uma questão que sempre estava presente em nossas conversas e que se relacionava ao conhecimento adquirido pelo aluno durante o processo de graduação, bem como a sua capacidade de absorver conhecimentos buscados fora da formação acadêmica que o ajudariam a ser um profissional mais capacitado. Nessa busca por produzir um conhecimento que nos ajudasse a entender melhor essa relação e que fosse verdadeiro, deparamo-nos com um conjunto de novas perguntas e indagações que nos impulsionava cada vez em direção a formação acadêmica do aluno e a relação entre as diferentes áreas da graduação. As conversas com nosso orientador, foram fundamentais para reorganizar nossas diretrizes e o contato com o projeto pedagógico dos Cursos de Graduação em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, o que nos permitiu ter um norte e elaborar a questão geradora de todo esse trabalho: pesquisar sobre a relação e ou conhecimento sobre a Motricidade Humana nas disciplinas dos Cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura) em Educação Física sob a ótica dos docentes, dentro de cada área de atuação, seja ela geral, específica ou técnica. Escolhemos a própria UNIMEP e os docentes do Curso de Educação Física para aplicarmos a pergunta uma vez que a preocupação é conhecer um pouco mais sobre a nossa formação e identificar a coerência do Projeto Pedagógico dos Cursos com a elaboração e a aplicação do planejamento das aulas pelos professores das diferentes áreas. Dessa forma, poderemos observar o conhecimento e o trato que o professor dos cursos explicita referente às bases epistemológicas que fundamentam as propostas dos cursos. Para a construção da presente pesquisa estruturamos as seguintes etapas: no primeiro momento, realizamos um levantamento bibliográfico sobre o tema, buscado através das palavras chave Motricidade Humana, Educação Física, Educação e Projeto Pedagógico, a construção de nosso referencial teórico; no segundo, uma pesquisa de campo junto aos professores dos Cursos de Graduação em Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, realizada na forma de entrevista, com a seguinte pergunta geradora – “O que

“você entende por Motricidade Humana, e que como você a vê dentro da sua disciplina?” ; no terceiro, associamos os conceitos apreendidos na teoria com as respostas dadas pelos sujeitos da pesquisa, buscando identificar pontos de convergência e divergência entre essas manifestações.

2. Objetivos

Pesquisar sobre o conceito e ou as concepções de Motricidade Humana que estão presentes nos discursos dos professores dos Cursos de Graduação (Bacharelado e Licenciatura) em Educação Física da UNIMEP pertencentes as áreas geral, específica e técnica.

3. Desenvolvimento

A) Pesquisa Bibliográfica – Primeiros Apontamentos No levantamento inicial do referencial teórico fizemos o estudo das seguintes palavras chaves: Motricidade Humana - Educação Física - Educação - Projeto Pedagógico. Pudemos identificar que Motricidade Humana a partir dos estudos de Sérgio (1999), nasce da necessidade de se entender o corpo como um todo, universalizado, completo em todas as suas faculdades motoras e psicológicas que permitem a ele se expressar e dialogar com o meio , dessa forma a Ciência da Motricidade Humana vem dar segmento a um processo de mudanças sociais, políticas e culturais iniciado pelo homem, onde o corpo não poderia ser visto, cuidado e sentido da mesma forma, era necessário entender e estudar o corpo como um objeto singular que interage com o meio e que contribuam na formação de indivíduos com intencionalidade física, cultural e filosófica. Outros estudiosos como Bohr e Heisenberg (apud SERGIO, 1989) que apresentaram várias teorias para a explicação da motricidade humana e também várias suposições, como ela sendo uma visão sistêmica do homem; como sendo a existência de um ser não especializado e carente, aberto ao mundo, aos outros e à transcendência; e, por ser aberto ao mundo e aos outros e à transcendência, e deles carentes, é que ele se mostra um ser prático, que procura encontrar e produzir o que lhe permite unidade e realização; e, assim, sendo prático, tem acesso a uma experiência englobante, é agente e promotor de cultura. A “eficácia da ação educativa” dependem de uma gama de situações que integram corpo e mente e o conhecimento científico que integram esses pontos. Dessa forma, coube então, a “Motricidade Humana como ciência que estuda o Homem no seu desenvolvimento e na sua plenitude” (ROSÁRIO,1999, p.54) servir como suporte científico fornecendo informações sobre os processo de evolução do ser humano durante todos o seu desenvolvimento. É muito importante para o desenvolvimento da criança fornecer elementos que complementem seu desenvolvimento motor, sensorial, perceptivo e social, aumentando suas percepções e experiências objetivando uma educação ampliada. A Educação Física, foi uma das primeiras áreas, entre a psicologia, a filosofia e a medicina, que procurou conhecer e estudar a teoria da motricidade humana, sendo bastante estudada pelos profissionais da área de Educação Física. Para se entender como a motricidade humana teve seu conceito estudado pela Educação Física, primeiramente é preciso saber quando o homem pôde compreender a figura do seu corpo, quando ele passou a conhecê-lo e porque se chegou a tantas descobertas em torno dele. Para isso, é importante perceber que o corpo a que aqui se remete é aquele que se encontra ilustrado pela cultura, por uma sociedade, por uma política, por um contexto histórico. Apresentar a Educação Física como conseqüência dos estudos existentes do corpo humano é o mesmo que estudar os princípios da motricidade humana, uma vez que ela representa o movimento do corpo e a relação existente entre o corpo e seus movimentos. A Universidade Metodista de Piracicaba , na década de 90, propôs a construção de um projeto pedagógico elaborado de forma coletiva que solidificassem a sua qualidade acadêmica. As reflexões propostas durante a organização deste projeto projetou dados que revelaram a realidade e as tendências da profissão e, que de certo modo, determinaram o tipo de formação a ser transmitida ao aluno, respaldada sempre pela atitude e relação do profissional docente frente a grade curricular proposta pelo projeto. Segundo o Projeto Pedagógico, a área da Motricidade Humana teve um importante papel na reflexão desse grupo acadêmico, a partir da reflexão sobre autores nacionais, os quais propunham novos pensares sobre as interpretações do fenômeno corporeidade. Frente a todo esse processo não podemos deixar de citar Manuel Sergio e sua visão da Motricidade Humana como sendo um processo adaptativo, evolutivo de um prático, carente de outros, do mundo e da permanente auto superação, razões que são suficientes para a necessidade de seus

movimentos. B) Pesquisa de Campo Neste momento estamos recolhendo o depoimento dos professores do Curso de Educação Física – UNIMEP, através da pergunta geradora “O que você entende por Motricidade Humana e como você a vê dentro da sua disciplina?” A análise das respostas processará pela abordagem metodológica qualitativa de Análise de Conteúdo, mais precisamente através da “Técnica de Elaboração e Análise de Significado”, proposta por Moreira et all(2005). As respostas serão, então associadas às referências bibliográficas na busca de identificação de pontos de convergência e divergência

4. Resultados

Primeiros Resultados Para realizar a análise das entrevistas foi elaborado o seguinte quadro, onde podemos identificar os principais significados, a partir dele iniciamos a análise, entretanto esta pesquisa ainda encontra-se em andamento na fase de coleta de entrevistas com o corpo docente dos Cursos de Educação Física, onde foram entrevistados 5(cinco) num total de 30(trinta) profissionais, o que ainda não nos permite fazer um estudo final dos significados, estabelecendo uma análise horizontal e vertical para a busca de pontos divergentes e convergentes. Nº ENTREVISTADOS

SIGNIFICADOS	1	2	3	4	5	. .	%	Pedagogia	X	20	Forma de ensinar	X	20	Teoria dentro		
E.F	X	X	X				60	Estudo do ser humano como um todo			X	X	X	80	Busca da auto-superação	X
X	X						60									

5. Considerações Finais

Por estar na fase de coleta de entrevista, este estudo ainda não nos permite ter o resultado final desta pesquisa . A previsão para a conclusão do trabalho será no final do mês de outubro. Com este trabalho queremos colaborar com os Cursos de Graduação em Educação Física da Unimep para retificação e ou ratificação de seu Projeto Pedagógico.

Referências Bibliográficas

- ACCIOLY, A. R; MARINHO, I. P. **História e organização da Educação Física e dos desportos.** Rio de Janeiro, 1956, v.1
- BRACHT, v. **Educação Física & ciência: cenas de um casamento (in) feliz.** Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999.
- FREIRE, J. B. **De corpo e alma:** o discurso da motricidade. São Paulo: Summus, 1991.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor:** Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2001.
- GARAUDY, R. **Dançar a Vida.** Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1980.
- GEERTZ, C. Transição para Humanidade. In:**O papel da Cultura nas Ciências Sociais.** Porto Alegre. Ed. Villa Martha, 1980.
- KOLYNIAC, C. **Educação Física: Uma Introdução.** São Paulo. Ed. Educ, 1986.
- LABAN, R. **Domínio do Movimento.** São Paulo. Ed. Summus, 1971.
- MOREIRA, W.W.; SIMÕES, R.; PORTO, E.; Análise de conteúdo: técnica de elaboração e análise de unidades de significados. **Revista Brasileira Ciência e Movimento.** 2005, 13(4), p.107-114.
- ROSA NETO, F.. **Manual de Avaliação Motora.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
- RECTOR, M. & TRINTA, A R.. **Comunicação do Corpo.** São Paulo. Ed. Ática, 1993.
- SÉRGIO, M. **Educação Física ou Ciência da Motricidade humana?** Campinas, SP: Papyrus, 1989.
- SÉRGIO, M. **O Sentido e a Ação.** Lisboa. Instituto Piaget, 1999.
- SÉRGIO, M. **Epistemologia da Motricidade Humana.** Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana Serviço de Edições, 1996.
- TANI, G.; KOKUBUM, E.; PROENÇA, J.E. e MANOEL, E.J. **Educação Física Escolar – Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista.** São Paulo: EPU: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- THOMPSON, R. **Desenvolvimento Psicomotor e Aprendizagem.** In: FERREIRA, C. A. M. (org.) **Psicomotricidade da Educação Infantil à gerontologia.** São Paulo: Lovise, 2000.
- TOJAL, J. B. A. G. **Motricidade humana: o paradigma emergente.** Campinas, SP: Editora da Unicamp,

1994.

TURTELLI, L. S.; TAVARES, M. C. G. C. F.; DUARTE, E. Caminhos da pesquisa em imagem corporal na sua relação com o movimento. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 24, n. 1, p. 151-166, set. 2002.

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA; **Curso de Educação Física Projeto Pedagógico**, Editora Unimep; Piracicaba 2000.

VAYER, P.; **O diálogo corporal**: a ação educativa para a criança de 2 a 5 anos.

São Paulo: Manole, 1989.

VELASCO, C. G. **Brincar**: o despertar psicomotor. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.